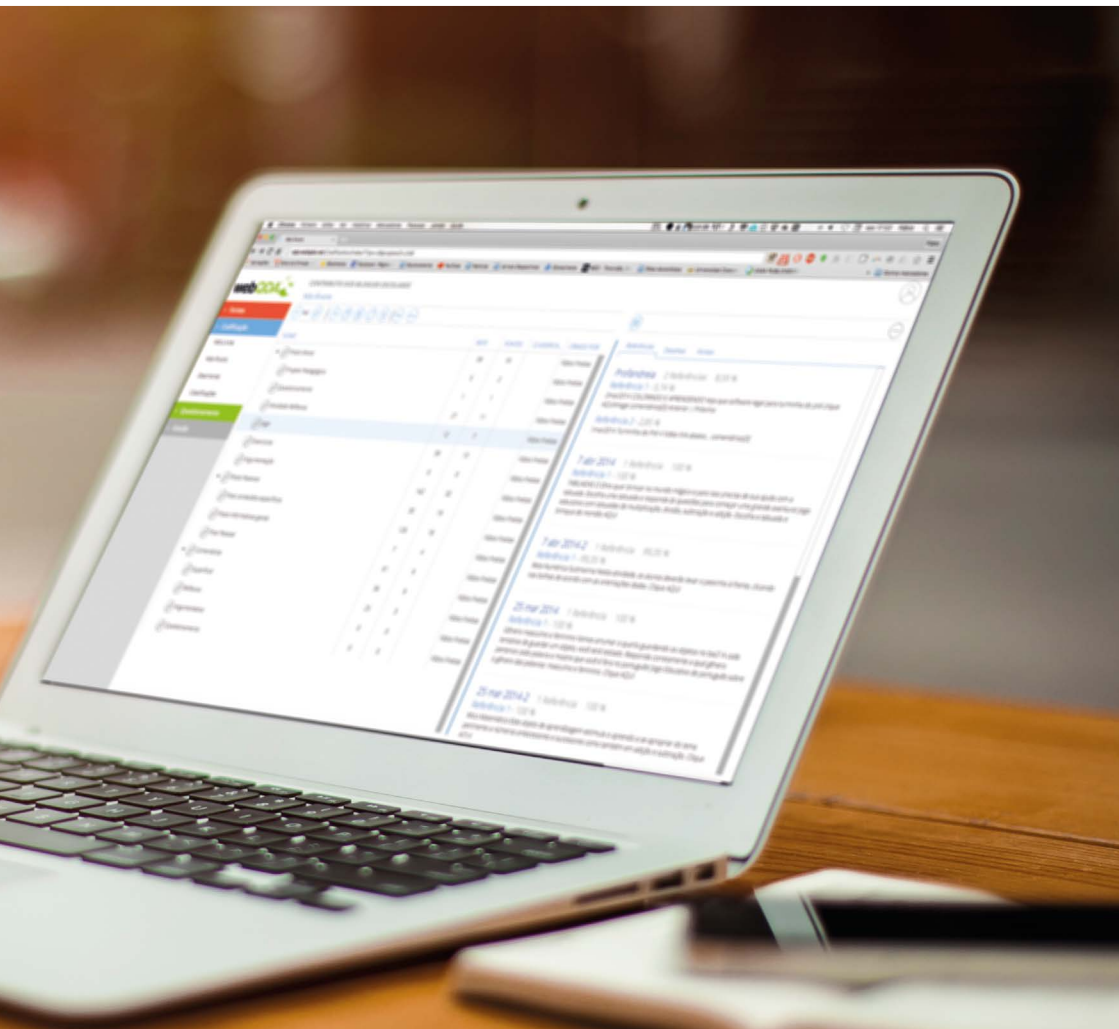


webQDA[®]

qualitative data analysis



MANUAL DE UTILIZAÇÃO RÁPIDA



Título Original

webQDA - Manual de Utilização Rápida

Equipa Projeto

Investigadores: CIDTFF - Departamento de Educação da Universidade de Aveiro

Francislê Neri de Souza

António Pedro Costa

António Moreira

Dayse Neri de Souza

Fábio Freitas

Parceiros

Micro i/o

- Gestor de projeto: Carlos Franco
- Programação: Paulo Rocha, José Paulo, Marco Pereira, Pedro Marquinhos e Ricardo Tavares
- Design: Tânia Santos

Design e Paginação:

Fábio Freitas

Edição

UA Editora

Universidade de Aveiro

Serviços de Biblioteca, Informação Documental e Museologia

1ª edição – setembro 2016

ISBN: 978-972-789-490-1

Índice

1. Introdução	5
2. Iconografia do webQDA	6
3. Criação de Conta	6
4. Área de Administração do webQDA	7
4.1 Criação de Projeto	7
4.2 Importar Projeto	7
4.3 Editar Projeto	8
4.4 Partilha de Projeto	8
4.5 Área Pessoal	8
5. Sistema de Fontes	9
5.1 Fontes Internas	9
5.1.2 Criar pastas nas Fontes Internas	9
5.1.3 Inserir documentos de texto, imagem, áudio e vídeo nas Fontes Internas	10
5.1.4 Processar imagens	11
5.1.5 Exportar segmentos de uma Imagem	12
5.1.6 Processar Áudios nas Fontes Internas	12
5.1.7 Exportar segmentos de um Áudio.....	12
5.1.8 Processar Vídeos nas Fontes Internas	13
5.1.9 Exportar Segmentos de um Vídeo	13
5.2 Fontes Externas	13
5.3 Notas	15
6 Sistema de Codificação	16
6.1 Códigos Livres	16
6.1.2 Codificar no novo Código Livre	16
6.1.3 Exportar um Código Livre já codificado	17
6.1.4 Descodificar conteúdos num Código Livre	17
6.1.5 Processo de Visualização da Codificação	18

6.2 Código Aberto	18
6.3 Códigos Árvore	18
6.3.1 Codificar num novo Código Árvore	19
6.3.2 Descodificar e recodificar conteúdos em Códigos Árvore	19
6.3.3 Processo de Visualização da Codificação	20
6.3.4 Codificação dos Áudios, Vídeos e Imagens	20
6.4 Mobilidade e Flexibilidade entre Códigos Livres e Códigos Árvore ...	20
6.5 Descritores	22
6.6 Classificações / Atributos	23
6.6.1 Como aplicar os atributos criados (codificar) aos ficheiros?	23
7 Sistema de Questionamento	24
7.1 Palavras mais Frequentes	25
7.2 Pesquisa de Texto	26
7.3 Matrizes	27
7.4 Pesquisa de Código	28

1. Introdução

A investigação nas ciências humanas e sociais em geral e em educação de forma particular tem passado por muitas transformações ao longo das últimas décadas. Como todos os ramos das ciências, estas também influenciaram e foram influenciadas pelos desenvolvimentos específicos da área e das tecnologias.

Há mais de 30 anos que aplicações informáticas ajudam os utilizadores a fazerem análise qualitativa de dados não-numéricos e não-estruturados, apresentando aos utilizadores resultados em forma de matrizes numéricas, trianguladas, com discurso descritivo de cariz qualitativo, que os apoia nas suas interpretações (Neri de Souza, Costa, & Moreira, 2010).

O webQDA é um *software* de análise de texto, vídeo, áudio e imagem que funciona num ambiente colaborativo e distribuído com base na internet. O webQDA procura suprir essa necessidade, principalmente porque os projetos de investigação são cada vez mais desenvolvidos no âmbito multidisciplinar e com o envolvimento de utilizadores dispersos geograficamente. Também supre a lacuna de muitos programas que “obrigam” o(a) utilizador(a) a esperar que o(a) colega desenvolva a “sua parte do projeto”, para que lhe seja enviado o ficheiro e somente então poder inserir a sua contribuição, processo que se poderá perder num trabalho realmente colaborativo. Com o webQDA, tanto as fontes de dados como o sistema de indexação (categorias e suas definições), podem estar disponíveis *online* para todos os utilizadores a quem seja atribuído um acesso. Mesmo para um trabalho individual, o utilizador pode, através do webQDA, aceder ao seu projeto em qualquer computador com acesso à *internet*, e não somente naqueles em que esteja instalado (verificar pré-requisitos de utilização no ponto 2).

Como se passa com outras aplicações semelhantes, no webQDA o utilizador poderá editar, visualizar, interligar e organizar documentos. Poderá criar categorias, codificar, controlar, filtrar, fazer pesquisas e questionar os dados com o objetivo de responder às suas questões de investigação. O webQDA apresentar-se-á como um *software* específico destinado à investigação qualitativa em geral, proporcionando inúmeras vantagens em relação à investigação com recurso a outras aplicações (Neri de Souza, Costa, & Moreira, 2010).

2. Iconografia do webQDA

A nova versão do webQDA contém um novo sistema de ícones que o ajudarão nas operações que pretende efetuar. Na tabela abaixo poderá encontrar todos os ícones presentes na nova versão do webQDA e a sua respetiva funcionalidade.

	Menu Principal		Editar
	Visualização		Copiar
	Baixo		Cortar
	Cima		Colar
	Anterior		Mesclar
	Posterior		Eliminar
	Mais		Gravar
	Menos		Codificar
	Vídeo		Descodificar
	Texto		Ocultar Codificação
	Audio		Códigos Livres
	Imagem		Códigos Árvore
	Notas		Esvaziar Código
	Fechar		Código Aberto
	Pasta		PDF
	Excel		DOCX
	Convidar		Bloquear

3. Criação de Conta

Este processo será efetuado somente na primeira vez que aceder ao sistema. Na primeira vez que aceder ao webQDA (<http://app.webqda.net/>), ao clicar em Criar Conta, surgirá uma segunda janela para inserir o **Nome, e-mail, Palavra-passe e Idioma**. Automaticamente será enviado um e-mail para confirmar o seu registo.

4. Área de Administração do webQDA

4.1 Criação de Projeto

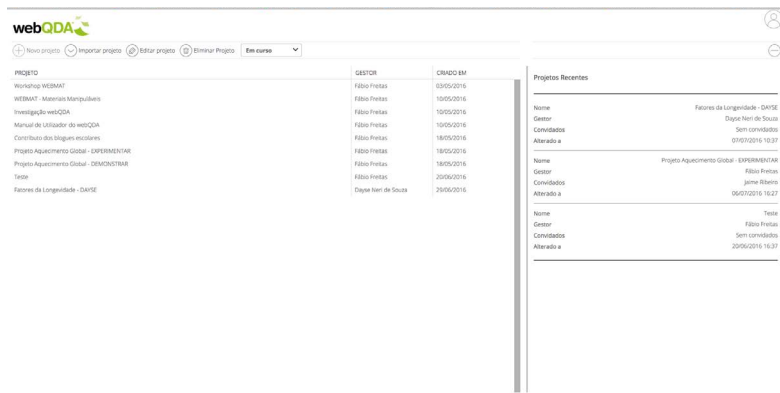


Figura 1 - Ambiente de projetos do webQDA.

Depois de aceder ao webQDA, usando o *login (e-mail)* e a palavra passe, terá acesso à área administrativa relativa à gestão dos projetos. Aqui pode-se criar, gerir ou aceder aos projetos (Figura 1).

Para criar um novo projeto:

1. Clicar em “Novo Projeto”;
2. Atribuir nome e descrição ao projeto.

Observação: um único projeto no webQDA pode conter as diversas fontes de dados necessárias para atingir os objetivos delineados pelo utilizador. Portanto, não é necessário criar projetos diferentes para um conjunto de dados que irão ser cruzados, para responder ao mesmo conjunto de questões de investigação. Atribuir um título ao projeto (recomendamos que seja curto, de uma a três palavra-chave) e fazer uma descrição do mesmo o mais completa possível, tendo por base, por exemplo, as questões de investigação.


4.2 Importar Projeto

Para os utilizadores que tenham cópias de segurança dos projetos da anterior versão 2.0 existe a possibilidade de importar esses projetos para a nova versão do webQDA, tendo para tal que:

1. Aceder à função “Importar projeto”;
2. “Selecionar projeto para importar”.


4.3 Editar Projeto

O webQDA permite alterar o nome do seu projeto, acrescentar uma descrição ou sinalizar o estado no mesmo. Para tal:

1. Selecione o projeto que pretende editar;
2. Aceda a  “Editar projeto”;
3. Preencha/edite o Nome, Descrição e Estado do Projeto.


4.4 Partilha de Projeto

Para convidar outros utilizadores (por exemplo, os orientadores, para compartilhar o projeto) deverá:

1. Aceder ao projeto;
2. Separador  “Utilizadores”;
3. Clicar na função “Convidar”.


Nota: Existem dois Perfis de Utilizador:

- Investigador Colaborador: o investigador colaborador tem permissões para editar e inserir dados num determinado projeto;
- Investigador Convidado: o investigador convidado apenas tem permissões para visualizar os dados disponibilizados num determinado projeto.

O comando  “Bloquear” serve para impedir que um determinado utilizador possa continuar a aceder ao projeto.

4.5 Área Pessoal (Janela Área Pessoal – Definições de conta)

Na Área Pessoal é possível editar os dados pessoais, alterar a palavra passe, reportar erros detetados e enviar sugestões diretamente à equipa webQDA.

1. Aceder ao ícone  ;
2. Clicar em “definições de conta”, “alterar palavra-passe” ou “reportar erros”, conforme a ação que pretenda efetuar.

A Área Pessoal possibilita também visualizar a validade da sua licença, bem como sair da sua sessão.

5 Sistema de Fontes

Após criar e abrir o projeto, o utilizador terá acesso imediato ao sistema de dados, aqui designado como Fontes. No espaço Fontes, estão discriminadas três funcionalidades: Fontes Internas, Fontes Externas e Notas (Figura 2).

The screenshot shows the 'Fontes' (Sources) interface in webQDA. The sidebar on the left has three main sections: 'Fontes internas' (Internal Sources), 'Fontes externas' (External Sources), and 'Notas' (Notes). Under 'Fontes internas', there are sub-sections for 'Confiança' (Confidence), 'Questionamento' (Questioning), and 'Gestão' (Management). The main area displays a table of sources with the following columns: NOME, NOTA, CLASSIF., NÚM., REFS, CRIADO EM, CRIADO POR, and MODIFICADO EM. The table lists several sources, including 'ALEXANDRE ALBUQUE', 'MÓNICA VASQUEZ', 'THIAGO DA SILVA', and 'WILSON JACOB FILHO'. On the right, there is a section for 'ENTREVISTAS' (Interviews) with a form to create a new interview record, including fields for 'Tipo de fonte' (Source type), 'Proprietário' (Owner), 'Localização' (Location), 'Qualificação em' (Qualification in), and 'Criado em' (Created in).


Figura 2 - Ambiente do sistema de Fontes.

5.1 Fontes Internas

No espaço referente às Fontes Internas o utilizador pode inserir os seus dados (texto, vídeo, imagem ou áudio). Aconselhamos que para cada tipo de ficheiro, e não formato de ficheiro (.docx, .jpeg, .flv, .mp3... etc.), seja criada uma pasta em que constarão todos os ficheiros. Por exemplo, caso a investigação tenha entrevistas, criar uma pasta chamada Entrevistas e inserir todas as transcrições em texto ou vídeos/áudios de todos os participantes do estudo que foram entrevistados. Outras pastas devem ser criadas por tipo de documento, tais como: Portefólios, Relatórios, Fóruns, *Blogues*, Diários. Embora seja possível, não aconselhamos a criação excessiva de subpastas. Por exemplo, não se deve criar pastas para documentos por participante no estudo, uma vez que o webQDA tem outras ferramentas para fazer essa diferenciação.

5.1.2 Criar pastas nas Fontes Internas

Para criar pastas e subpastas nas Fontes Internas siga os seguintes passos:

1. Selecione “Fontes Internas”;
2. Aceda a  situado no Menu Principal (barra superior horizontal);
3. Ao clicar surgirá uma janela para nomear a pasta (por exemplo, Entrevistas).

É importante, por questões de organização, preencher o campo referente à Descrição.

Nota: Repetir a mesma ação para criar Novas Pastas ou Subpastas para todos os tipos de ficheiros/dados do projeto de investigação.

5.1.3 Inserir documentos de texto, imagem, áudio e vídeo nas Fontes Internas

A nova versão 3.0 permite inserir múltiplos documentos em vários formatos numa única operação. Para tal o utilizador deverá selecionar a pasta onde pretende inserir o(s) documento(s) – por exemplo, para inserir documentos de entrevistas, selecionar a pasta Entrevistas. É possível, no webQDA, trabalhar com vários tipos de ficheiros:

- Texto: .txt, .rtf, .doc, .odt e .docx;
- Imagem: .jpeg, .jpg, .gif e .png;
- Áudio: .mp3;
- Vídeo: .flv, .f4v e .mp4.

Para importar documentos siga os seguintes passos:

1. Selecione a pasta onde se pretende que o documento de texto seja inserido;
2. Clique no comando ☺ “Fonte” do Menu Principal (barra superior horizontal);
3. Clique em “Upload”;
4. Após abrir a nova janela, selecione o documento que pretende adicionar à pasta.




Nota: Existem duas opções para inserir dados na pasta selecionada:

I) **“Upload”**: Permite importar um documento de texto que esteja guardado no seu computador, disco externo, entre outros, para as Fontes Internas. Poderá importar documentos de texto nos formatos .docx, .doc, .txt e .rtf. No entanto, recomendamos documentos de texto no formato .docx.



II) **“Novo Texto”**: Possibilita criar um novo texto escrevendo e editando diretamente no editor de texto do webQDA, ou copiar (no sistema Windows Ctrl+C, em Mac cmd+C) e colar (no sistema Windows Ctrl+V, em Mac cmd+V) um texto já existente.

5.1.4 Processar imagens

Para iniciar o processamento deverá:

1. Clicar na imagem a ser analisada;
2. Após clicar, surgirá no Menu superior horizontal o comando  “Editar”;
3. Aceda a  “Editar”;
4. Clique no botão do lado esquerdo do rato (mantendo pressionado) e arraste livremente o mesmo sobre a imagem, para formar um quadrado ou um retângulo da parte que deseja analisar;
5. Após formar o quadrado ou retângulo na imagem, surgirá abaixo a área designada como descrição para que possa descrever a parte da imagem associada ao quadrado ou retângulo;
6. Por predefinição, o quadrado ou retângulo selecionado para análise ficará em cor vermelha clara. Caso deseje alterar a cor do quadrado ou retângulo, deverá clicar no comando “Cor” situado no Menu intermédio e, em seguida, clicar em “Apply”;
7. Para guardar as alterações efetuadas deverá aceder ao ícone , de forma a salvar a operação efetuada.

Caso pretenda editar o processamento criado ou mesmo apagá-lo:

1. Aceda ao comando  “Editar” e altere o texto;
2. Caso pretenda excluir uma área que tenha selecionado, deverá clicar no ícone  localizado à esquerda da descrição da área que pretende eliminar.

Na descrição, verificará que para cada área selecionada na imagem terá uma cor correspondente. Ao lado encontra-se o campo para a descrição (que pode ser editada) da análise, e de seguida a informação de quando a área foi criada e modificada.


Os comandos Codificar e Descodificar podem ser acionados para facilitar a codificação. Ao clicar em Codificar ou Descodificar surgirá uma janela onde poderá clicar nas categorias ou subcategorias onde deseja inserir a descrição.

Nota: importa salientar que o que será codificado para as categorias são as descrições que estão na tabela e não os segmentos das imagens.

5.1.5 Exportar segmentos de uma Imagem





O utilizador pode imprimir todos os segmentos que elaborou e que estão associados em diferentes partes de uma imagem ou exportar em formato *pdf* para uma pasta no computador.

Apresentamos as opções de impressão e exportação:

1. Abrir uma imagem que contenha segmentos;
2. Clicar no comando .

5.1.6 Processar Áudios nas Fontes Internas


O utilizador pode criar um conjunto de segmentos de texto associados aos segmentos do áudio, com transcrições ou descrições, ou mesmo uma conjugação de ambos em vários trechos do áudio. Para processar os segmentos de texto associados a cada segmento de áudio deve seguir os seguintes passos:

1. Depois de o utilizador carregar o Áudio no projeto webQDA, deverá dar um clique para abrir o mesmo;
2. Após clicar, surgirá no Menu superior horizontal o comando  “Editar”;
3. Aceder a  “Editar”;
4. Clicar no ícone .
5. Também poderá aumentar ou diminuir o volume do áudio;
6. Com o áudio, clicar em “Início de Gravação” no local onde pretende dar início à seleção que pretende posteriormente codificar;
7. Deixar “correr” o áudio o tempo considerado necessário e, de seguida, clicar em “Fim de Gravação”, quando pretender terminar a gravação do segmento que pretende criar;
8. Por último, clicar no comando .

Poderá repetir este processo para tantos segmentos quantos o utilizador desejar. No final terá um conjunto de segmentos de texto que podem ser editados ou eliminados.




5.1.7 Exportar segmentos de um Áudio

O utilizador pode exportar em formato PDF todos os segmentos que elaborou e que estão associados em diferentes partes de um áudio para uma pasta no computador:

1. Abrir um ficheiro de áudio que contenha segmentos;
2. Clicar no comando .
3. Automaticamente é gerado um ficheiro PDF no seu computador.

5.1.8 Processar Vídeos nas Fontes Internas


De modo semelhante ao que acontece com o áudio é possível criar segmentos de texto associados a segmentos de vídeo, com transcrições ou descrições, ou mesmo uma conjugação de ambos em vários trechos do vídeo. Para processar os segmentos de texto associados a cada segmento do vídeo deve seguir os seguintes passos:

1. Selecionar o vídeo que pretende segmentar;
2. Após clicar, surgirá no Menu superior horizontal o comando  ;
3. Aceder a  ;
4. Clicar em Reproduzir. Também poderá aumentar ou diminuir o volume do áudio do vídeo;
5. Com o cursor de leitura de vídeo na posição que se pretende, clicar no comando “Início de Gravação”;
6. Deixar reproduzir o vídeo o tempo considerado necessário e clicar no comando “Fim de Gravação” quando considerado adequado;
7. Surgirá uma caixa onde o utilizador poderá inserir uma transcrição ou descrição do segmento criado;
8. Por último, clicar em .

Após este processo (repetido para tantos segmentos quanto o utilizador desejar) irá aparecer um conjunto de trechos de texto que podem ser editados ou eliminados.

5.1.9 Exportar Segmentos de um Vídeo

O utilizador pode exportar em formato PDF todos os segmentos que elaborou e que estão associados em diferentes partes de um vídeo para uma pasta no computador:

1. Abrir um ficheiro de vídeo que contenha segmentos;
2. Clicar no comando  ;
3. Automaticamente é gerado um ficheiro PDF no seu computador.

5.2 Fontes Externas

Um dos problemas que todos os pacotes de *software* de análise qualitativa enfrenta, atualmente, é o tamanho de alguns ficheiros de imagem, áudio e vídeo, sendo que nas Fontes Internas só é possível importar para o servidor webQDA ficheiros com um tamanho máximo de 20Mb por ficheiro. A solução que apresentamos no webQDA, para este problema, é designado por Fontes Externas. Este espaço destina-

se aos ficheiros que, dada a sua dimensão, não possam ser inseridos diretamente na plataforma webQDA (documentos, imagens, áudio e vídeo). A nova versão do webQDA possibilita a inserção de ficheiros nas Fontes Internas até aos seguintes limites:

- **Fontes de texto:** .docx e .txt (Tamanho máximo de 500.000 caracteres por cada fonte)
- **Fontes de imagem:** .jpg e .png (Tamanho máximo de 2MB por imagem)
- **Fontes de áudio:** .mp3 e .wav (Tamanho máximo de 10MB por áudio)
- **Fontes de vídeo:** .mp4, .ogg e .webm (Tamanho máximo de 20MB)

Como proposta, sugerimos a utilização de um espaço virtual que permita colocar ficheiros e disponibilize uma ligação, com a extensão do ficheiro conforme o protocolo *http* (*Hypertext Transfer Protocol*), como por exemplo o Dropbox (www.dropbox.com). De seguida, apresentamos um exemplo de utilização das Fontes Externas com base no Dropbox. Contudo, poderia ser utilizado outro espaço virtual que permita disponibilizar um *link http*.



1. Na pasta *Public* do Dropbox, clique com o botão direito sobre o ficheiro que deseja inserir nas Fontes Externas;
2. Depois clique em *Copy Public Link* (existem caminhos alternativos para copiar o *link http* que o Dropbox disponibiliza para cada ficheiro que esteja na pasta *Public*);
3. Abrir o webQDA no Sistema de Fontes;
4. Clicar em “Fontes Externas”;
5. Clicar no comando “Link” e escolher o tipo de documento que pretende adicionar;
6. Após escolher o tipo de ficheiro surgirá uma janela onde deverá colocar o nome do ficheiro, uma descrição do mesmo e o endereço do link onde o ficheiro está alojado;
7. Para terminar clicar em “Ok”;
8. Posteriormente dar um duplo clique no ficheiro para abrir o vídeo.

Desta forma, é possível trabalhar com o Vídeo, Imagem e Áudio, fazendo transcrições e descrições das várias segmentações da mesma forma que nas Fontes Internas. Nas Fontes Externas também estão disponibilizados os comandos Eliminar, Copiar, Cortar, Colar. Nas Fontes Externas é possível criar uma Nova Pasta, modificá-la e eliminá-la.

5.3 Notas




A funcionalidade designada por “Notas” tem como objetivo possibilitar ao utilizador a elaboração do contexto de cada ficheiro ao acrescentar neles algumas observações factuais, inferências e fundamentação teórica que o apoie na análise. Como exemplo, citamos o facto de numa entrevista realizada, ter percebido um gesto ou uma ação que poderá ser pertinente na transcrição e na análise. Uma Nota no webQDA, tal como um documento, pode ser codificada, recodificada e classificada com os respetivos atributos.

Para inserir Notas, deve:

1. Clicar na funcionalidade Notas;
2. Seguidamente aceder ao comando ;
3. Após clicar em , surgirá uma nova janela em que poderá escrever o texto;
4. Nesta janela, tem acesso às funções básicas de edição de texto, como por exemplo o tipo de letra, a cor, o tamanho e o alinhamento do texto. Ao finalizar deve clicar em “Guardar”.

Caso pretenda editar, cortar, copiar, colar ou apagar a Nota, deverá seleccionar a Nota em questão e usar os respetivos comandos.

Para associar uma Nota a um documento ou ficheiro siga os seguintes passos:

1. Seleccionar um ficheiro (texto, áudio, vídeo ou imagem) disponibilizado nas Fontes Internas ou Fontes Externas;
2. Aceder ao comando  e associar a nota ao documento (o comando  no separador Fontes do Menu Principal fica ativo assim que seleccionar o ficheiro);
3. Ao clicar surgirá uma janela com as notas criadas previamente, onde poderá escolher a nota que pretende associar;
4. Seleccionar a Nota desejada e clicar em Associar.
5. Um outro procedimento que o utilizador pode usar para Criar e Associar uma nova Nota passa por clicar em “Nova Nota” na janela de associação de nota ao ficheiro. Importante salientar que, para editar o conteúdo de uma Nota já existente, deverá aceder a “Notas”, clicar na Nota pretendida e, em seguida, no comando .

6 Sistema de Codificação

O Sistema de Codificação é o “cérebro” de um projeto de investigação no webQDA. Estes códigos não são estruturados de uma forma aleatória ou improvisada, mas de acordo com as ferramentas de codificação disponíveis nesta área do webQDA (Figura 3).

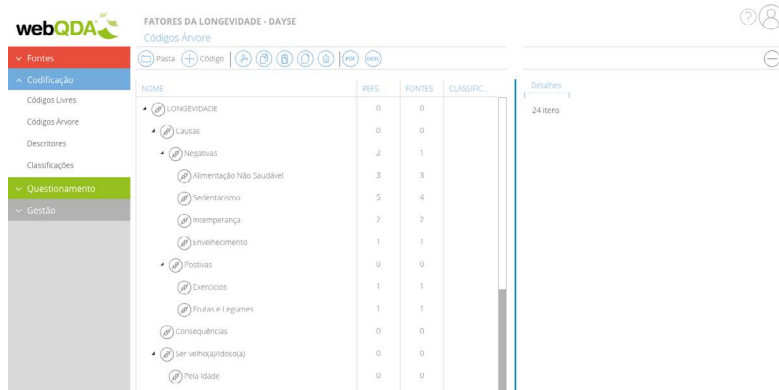


Figura 3 - Sistema de codificação.

O sistema de codificação disponibiliza as seguintes funcionalidades: i) Códigos Livres, ii) Códigos Árvore, iii) Descritores e iv) Classificações/Atributos. Estas ferramentas conferem ao utilizador organização e ao mesmo tempo liberdade e flexibilidade para codificar os dados.

6.1 Códigos Livres



Como o próprio nome indica, os “Códigos Livres” organizam tópicos aglutinadores de ideias sem sistema hierárquico definido (sem ligação entre Códigos). Para criar um novo Código Livre deve seguir os seguintes passos:

1. Em Codificação seleccionar “Códigos Livres”;
2. Em seguida seleccionar o comando \oplus “Código” ;
3. Em seguida surgirá uma janela onde deverá atribuir um nome e descrever o Código que deseja criar;
4. Clicar em “Ok” e surgirá o nome do Código criado.

6.1.2 Codificar no novo Código Livre

Note que após criar um novo Código surge uma visualização em colunas, sendo que numa das colunas, designada por “REFS” (Referências), existe um zero. Isto significa que não existe nenhuma referência (Unidade de Texto, Indicador, entre outras denominações a que se possa designar) codificada no Código.



Para codificar num Código siga os seguintes passos:

1. Abrir nas Fontes Internas ou Externas o documento que inclui o texto a codificar;
2. Selecionar o texto a codificar;
3. Surgirá no separador da direita o comando  “Codificar”;
4. Selecionar o Código ou Códigos pretendidos;
5. Clicar no comando  “Codificar”.

Após a codificação é possível ver na coluna “REFS” (Referências) o número 1. Este número indica que uma unidade de texto (designada no webQDA por Referência) foi codificada. Para abrir o Código com todos os trechos codificados basta selecionar o nome do Código.

6.1.3 Exportar um Código Livre já codificado


Frequentemente os utilizadores necessitam de imprimir ou exportar estas referências codificadas em cada Código. A seguir descrevemos por passos como se deve proceder para exportar um determinado Código (categoria):

1. Abrir o Código com todos os trechos codificados que deseja exportar em formato *.pdf* ou *.xls*.
2. Clique no nome do Código;
3. Seguidamente aceda ao comando  ou  para exportar o respetivo Código.

6.1.4 Descodificar conteúdos num Código Livre

Os conteúdos, unidades de texto ou indicadores (no webQDA designados por Referências) codificados nos Códigos, só podem ser removidos através do processo de descodificação. Se o utilizador quiser eliminar ou reescrever o texto deve recorrer à edição presente nas Fontes.

Para descodificar alguma Referência de um Código siga os seguintes passos:

1. Clicar sobre o Código do qual se pretende remover a referência codificada;
2. Selecionar parte ou a totalidade da referência que pretende descodificar;
3. Clicar no comando  “Descodificar”.


6.1.5 Processo de Visualização da Codificação. Segundo Processo de Codificação e Descodificação

Tendo por base um documento aberto é possível visualizar em que Código um determinado texto foi codificado.

1. Passar o cursor do rato sobre o texto destacado a amarelo;
2. Seguidamente surgirá um balão com a informação da codificação, indicando em que Código ou Códigos aquela referência se encontra codificada;
3. Nesse mesmo balão é possível descodificar o texto de um ou mais Códigos.

6.2 Código Aberto

A nova versão do webQDA disponibiliza uma nova ferramenta que permite ao utilizador a criação automática de “Códigos Livres” através da seleção de texto. Para tal deverá:

1. Abrir uma das fontes que esteja a codificar;
2. Selecionar a palavra ou conjunto de palavras com a qual ou as quais pretende designar o novo “Código Livre”;
3. Selecionar o comando  (Código Aberto);
4. Automaticamente surgirá na tabela dos “Códigos Livres” um novo Código com a palavra ou palavras que selecionou.


Nota: A funcionalidade “Código Aberto” apenas permite criar Códigos Livres.

6.3 Códigos Árvore

Assim como os Códigos Livres, os Códigos Árvore são as ferramentas designadas no webQDA para a codificação interpretativa. Os Códigos Árvore têm a mesma natureza dos Códigos Livres, mas permitem a hierarquização em Códigos e Sub-Códigos na profundidade desejada ou necessária. Assim, o sistema codificado nos Códigos Árvore pode ser considerado o “Sistema Nervoso Central” que liga as Fontes, a Codificação e o Questionamento, dando sentido interpretativo e “respostas” às questões de investigação do projeto.

Como o próprio nome indica, os Códigos Árvore organizam tópicos aglutinadores de ideias num sistema “ramificado”, ou seja, num sistema hierárquico com ligação entre os Códigos.

Para criar um novo Código Árvore siga os seguintes passos:

1. Em Codificação selecionar “Códigos Árvore”;
2. Em seguida selecionar o comando  ;

3. Em seguida surgirá uma janela onde deverá atribuir um nome e descrever o Código que deseja criar;
4. Clique em “Ok” e surgirá o nome do Código criado.



Para criar um sub-Código (um Código dentro de outro Código) deve-se selecionar o Código anterior no qual se pretende que o novo Código seja inserido, repetindo os passos 2, 3 e 4.

Para voltar a criar um Código na raiz clique novamente na coluna da esquerda “Códigos Árvore” e depois repita os passos 2, 3 e 4 acima descritos.

6.3.1 Codificar num novo Código Árvore

De modo semelhante aos “Códigos Livres”, nos “Códigos Árvore” existe uma visualização em colunas, sendo que numa das colunas, designada por “REFS” (Referências), existe um zero. Isto significa que não existe nenhuma referência (Unidade de Texto, Indicador, entre outras denominações que se possam utilizar) codificada no Código.


Para codificar num Código siga os seguintes passos:

1. Abrir nas Fontes Internas ou Externas o documento que inclui o texto a codificar;
2. Selecionar o texto a codificar;
3. Surgirá no separador da direita o comando  “Codificar”;
4. Selecionar o Código ou Códigos pretendidos;
5. Clicar no comando  “Codificar”.

6.3.2 Descodificar e recodificar conteúdos em Códigos Árvore

Os conteúdos, as unidades de texto ou os indicadores (no webQDA designado por Referências) codificados nos Códigos só podem ser removidos através do processo de descodificação. Se o utilizador quiser apagar ou reescrever o texto, deve utilizar a funcionalidade de edição disponível nas Fontes.

Para descodificar uma referência de um Código siga os seguintes passos:

1. Clique sobre o Código do qual pretende remover a referência codificada;
2. Selecione parte ou a totalidade da referência que pretende descodificar;
3. Clique no comando  “Descodificar”.

6.3.3 Processo de Visualização da Codificação. Segundo Processo de Codificação e Descodificação

Tendo por base um documento aberto é possível visualizar em que Código um determinado texto foi codificado:


1. Passar o cursor do rato sobre o texto destacado a amarelo;
2. Seguidamente surgirá um balão com a informação da codificação, indicando em que Código ou Códigos aquela referência se encontra codificada;
3. Nesse mesmo balão é possível descodificar o texto de um ou mais Códigos.

6.3.4 Codificação do Áudio, Vídeo e Imagem

É possível que o utilizador deseje trabalhar na indexação de descrições, interpretações ou uma conjugação de ambos, em textos factuais ou inferenciais, para que seja possível codificar os conteúdos desejados. No final do processo haverá uma tabela com conteúdos associados a cada Imagem, Áudio e Vídeo.

Após o utilizador ter efetuado a transcrição ou descrição, ou uma conjugação das duas relativamente ao áudio ou vídeo, deverá ter uma tabela de conteúdos a serem codificados e que estarão indexados a cada trecho de vídeo, áudio ou imagem.



Tendo esta tabela de descrições disponível, podemos codificar os textos de cada uma das linhas da tabela, seguindo os passos seguintes:

1. Abrir no Sistema de “Fontes Internas” ou “Fontes Externas” os arquivos áudio, vídeo ou de imagem que se pretendem codificar;
2. Escolher o Código ou Códigos a codificar;
3. Selecionar o texto ou linha da tabela a codificar;
4. Clicar no comando  “Codificar”.



6.4 Mobilidade e Flexibilidade entre Códigos Livres e Códigos Árvore

O webQDA permite ao utilizador mover qualquer Código entre as várias ferramentas de Codificação. Pode, por exemplo, mover um “Código Livre” para os “Códigos Árvore”, sendo possível “Copiar”, “Cortar”, “Colar”, “Mesclar” e Esvaziar”.

Processo para copiar um Código (Copiar e Colar):


1. Selecionar o Código que se pretende copiar;
2. Clicar em  “Copiar”;
3. Selecionar o Código que se deseja associar ao Código copiado;
4. Clicar em  “Colar” ;
5. Clique no Código e verifique se todas as referências codificadas foram transferidas.

Processo para mover um Código (Cortar e Colar):

1. Selecionar o Código que se pretende mover;
2. Clicar em  “Cortar”;
3. Selecionar o Código que se pretende associar ao Código cortado;
4. Clicar em  “Colar”;
5. Clique no Código e verifique se todas as referências codificadas foram transferidas.


Neste processo o Código original é eliminado automaticamente após clicar em Colar. Se desejar mover para a raiz, basta selecionar uma das funcionalidades (Códigos Livres, Códigos Árvore, entre outros) de Codificação do webQDA.

Processo para copiar ou mover o conteúdo de um Código (Copiar ou Cortar e Mesclar):

1. Selecionar o Código do qual se pretende copiar ou mover somente as referências codificadas;
2. Clicar em Copiar ou Cortar;
3. Selecionar o Código para onde se pretende “despejar” (mesclar) as Referências do Código anteriormente Copiado ou Cortado (neste caso deverá existir, sempre, o Código que irá receber as referências copiadas ou cortadas);
4. Clicar em  “Mesclar”;
5. Clique no Código e verifique se todas as referências copiadas ou cortadas foram acrescentadas às que já existiam no Código selecionado.

Neste processo, o Código original não é eliminado, sendo apenas copiadas ou movidas as referências (conteúdos ou unidades de texto).

Processo para apagar todo o conteúdo de um Código (Esvaziar):

1. Selecionar o Código que se pretende “Esvaziar”;
2. Clicar em  (Esvaziar).

Neste processo, o Código original não é eliminado, sendo apenas eliminadas as referências contidas no mesmo (conteúdos ou unidades de texto).

ATENÇÃO: Este processo é irreversível!

6.5 Descritores

Existem duas ferramentas para as codificações descritivas (Descritores e Classificações). A diferença mais generalizável entre estas duas funcionalidades é que as “Classificações” são “rótulos descritivos” aplicados a ficheiros inteiros disponibilizados nas Fontes, enquanto os Descritores são “rótulos descritivos” para partes, trechos ou unidades de texto (referências) dos ficheiros das Fontes.

A seguir apresentamos como criar estes Códigos Descritivos nas Bases de Dados:

1. Na secção “Codificação” clicar em “Descritores”;
2. No topo clicar no comando ⊕ “Descritores”;
3. Surgirá uma janela onde se deve colocar o título e a descrição do Código a criar;
4. Para finalizar clicar em “Ok”.

Para criar um Sub-Código basta selecionar o Código que esteja na hierarquia anterior e clicar em ⊕ “Descritores”, repetindo os passos 3 e 4.

Para voltar a criar um Código no topo da hierarquia, basta repetir os passos 1, 2, 3 e 4.

6.5.1 Codificar Descritores

A codificação dos descritores é semelhante à codificação dos Códigos Livres e dos Códigos Árvore, mas com algumas peculiaridades. Nas Bases de Dados é possível selecionar uma referência (por exemplo, uma parte de um *post*) e codificar em vários Códigos (Género, Idade, Profissão, entre outros) numa única seleção e depois codificar. Nos Casos, o utilizador deve, por exemplo, selecionar toda uma entrevista de um determinado indivíduo.

Siga os passos seguintes para este tipo de codificação:

1. Abrir o documento a codificar;
2. No topo selecionar a opção “Descritores”;
3. Surgirá à direita um separador com os descritores previamente criados;
4. Selecionar o Caso a codificar;
5. Clicar em “Codificar”.


6.6 Classificações / Atributos

A ferramenta para atribuir um “rótulo descritivo” a todo um documento de forma fácil e flexível é designado por Classificações. Na funcionalidade Classificação podemos criar rótulos ou Atributos, mas estes rótulos apenas são atribuídos aos documentos disponíveis nas Fontes. Primeiramente vamos criar as Classificações através dos seguintes passos:

1. Na secção “Codificação” clicar em “Classificações”;
2. No topo clicar no comando ⊕ “Classificação”;
3. Surgirá uma janela onde se deve atribuir o nome à Classificação que se pretende criar.

As Classificações são apenas os organizadores dos Atributos, não estando os mesmos ativos. Somente quando criamos Classificações e clicamos sobre uma determinada Classificação, por exemplo, PESSOAS, é que os Atributos ficam ativos.

Para criar um novo Atributo siga os seguintes passos:

1. Selecionar a Classificação desejada;
2. A função “Novo Atributo” ficará ativa;
3. Clicar em Novo Atributo;
4. Surgirá uma janela onde deverá preencher o nome e descrição do atributo;
5. Escolher o tipo de atributo (texto, número inteiro, decimal ou data);
6. Para finalizar clicar em .

6.6.1 Aplicar os atributos criados (codificar) aos ficheiros

Após criar os atributos nas Classificações o utilizador terá um conjunto de “rótulos”. Agora é necessário, nas Fontes, atribuir estes “rótulos” a cada ficheiro (quando aplicável). No caso de uma entrevista, posso aplicar uma determinada profissão a todo o documento. As Classificações são uma forma fácil de atribuir codificação descritiva a um ficheiro. Por exemplo, os fóruns *online* transformados num único documento não são aplicáveis a Profissões, visto que normalmente, cada *post* do fórum é de uma pessoa diferente, podendo esta ter uma profissão diferente de outra.

Para atribuir as classificações criadas a cada ficheiro (quando aplicável) siga os seguintes passos:

1. Selecionar um ficheiro nas Fontes (exemplo: uma entrevista);
2. Surgirá no separador da direita, onde deverá selecionar classificação aplicável, por exemplo, entre as classificações aplicáveis a PESSOAS ou a ENTIDADES;
3. Clicar em “Gravar” após atribuição;
4. Repetir o procedimento para cada um dos ficheiros aplicáveis.

O utilizador pode criar novos atributos ou modificar os existentes, podendo efetuar a atribuição em falta.

7 Sistema de Questionamento

O webQDA tem diversas ferramentas para apoiar este processo de questionamento e de pesquisa de respostas. Estas ferramentas permitem efetuar pesquisas nos dados que não seriam viáveis ou mesmo possíveis sem estes recursos (Figura 4).

FATORES DA LONGEVIDADE - BATES

Matriz de Longevidade Causas Negativas e Positivas

Palavras

MATRIZ DE	ALIMENTAÇÃO NÃO SAZONAL	SEDENTARISMO	AUTOPROTEÇÃO	ENVELHECIMENTO
PALAVRAS MAIS FREQUENTES	35	35	35	35
PALAVRAS MAIS FREQUENTES	0	0	0	0
PALAVRAS MAIS FREQUENTES	0	0	0	0
PALAVRAS MAIS FREQUENTES	0	0	0	0

ALEXANDRE VOLACHE

Respostas 1 - 1 de 1 (100%)

Respostas, como a história do envelhecimento ativo, segundo a qual viver bem pressupõe ter acesso a saúde, conhecimentos, capital social (relações com quem conta) e recursos financeiros. Para ele, é fundamental sempre pensar no futuro.

Figura 4 - Sistema de Questionamento.

O webQDA possui quatro funcionalidades no Sistema de Questionamento:

1. Palavras Mais Frequentes;
2. Pesquisa de Texto;
3. Matrizes;
4. Pesquisa de Código.

7.1 Palavras mais Frequentes


Os comandos relativos à funcionalidade “Palavras Mais Frequentes” encontram-se no Menu lateral, após clicar em “Questionamento”.

Para Adicionar uma nova palavra:

1. No Sistema de Questionamento selecionar “Palavras Mais Frequentes”;
2. Clicar no comando ⊕ “Palavra”;
3. Surgirá um novo espaço para preencher o Nome, Descrição, Propriedades e Restrições;
4. Atribua uma designação à pesquisa em Nome. Por exemplo: “Quais são as 150 palavras mais frequentes em todos os documentos?”;
5. Na Descrição formule uma pergunta orientadora da pesquisa;
6. No separador das “Propriedades” existem duas opções:
 - **I) Quantidade** - Em Quantidade, escrever o número de palavras mais frequentes a pesquisar em todo o *corpus* dos dados. Por exemplo, se escrever 150, o webQDA irá pesquisar as 150 palavras que mais se repetem em todos os documentos disponíveis nas Fontes;
 - **II) Dimensão** - Na opção Dimensão é possível definir o limite inferior de caracteres das palavras a pesquisar. Por exemplo, se colocar “2”, o webQDA irá pesquisar as palavras mais frequentes a partir de duas letras, ou seja, os artigos “o”, “a”, “de”, “da”, entre outros, ficarão fora da lista das palavras mais frequentes desta pesquisa. Naturalmente, todo este processo pode ser revertido e modificado.
7. No separador “Restrições”, o utilizador pode considerar todos os documentos colocados nas fontes ou apenas parte deles, sendo possível: i) incluir somente os ficheiros selecionados das fontes, ii) excluir os ficheiros ou pastas inteiras da pesquisa, ou iii) não considerar nenhuma restrição, incluindo assim todos os documentos/ficheiros das fontes (texto, notas, áudio, vídeo e imagem). Por predefinição (*default*), o webQDA não fará restrições na sua busca, considerando absolutamente tudo o que existir nas fontes.

Para executar uma restrição numa determinada pesquisa de Palavras Mais Frequentes, deve-se seguir os seguintes passos:


1. Aceder ao separador “Restrições” no menu “Palavras Mais Frequentes”;
2. Selecionar inclusão ou exclusão. Por exemplo, se se restringir a pesquisa a apenas um documento das fontes, selecionar “Inclusão”. Pelo contrário, se for efetuada a pesquisa em todos, excetuando um determinado documento/ficheiro das fontes, selecionar “Exclusão”;
3. Seguidamente clicar no comando ⊕ ;
4. Surgirá uma nova janela onde deverá selecionar as fontes onde pretende realizar a pesquisa;
5. Clicar em “Gravar”;
6. Para finalizar o processo deverá, no topo, clicar no comando ⊞ (Gravar).

Depois de clicar em , surgirá na funcionalidade “Palavras mais Frequentes” uma visualização do nome designado para a pesquisa “150 Palavras”. Clicando nele será apresentada a pesquisa das 150 palavras mais frequentes nos dados que estiverem na forma de texto nas Fontes.

7.2 Pesquisa de Texto

Enquanto a pesquisa das “Palavras mais Frequentes” procura todas as palavras mais repetidas no texto, a pesquisa de texto pode ser feita por palavras ou conjunto de palavras que o utilizador designar. Neste caso é o utilizador que pensa previamente numa palavra ou expressão e efetua uma pesquisa para verificar se ela existe no *corpus* de dados. Neste caso é importante que o utilizador conheça os dados e as questões de investigação a ponto de poder selecionar algumas palavras-chave que lhe interesse estudar no contexto dos dados em torno desta(s) palavra(s).

Para efetuar uma “Pesquisa de Texto” siga os seguintes passos:

1. No Sistema de Questionamento > Pesquisa de Texto, encontramos o comando  “Pesquisa”;
2. Surgirá um novo espaço para preencher o Nome, Descrição, Propriedades e Restrições;
3. No separador principal deverá introduzir o nome da pesquisa que pretende fazer e a pergunta que o utilizador pretende responder na parte da “Descrição”. (Por exemplo, pode nomear uma pesquisa chamada “Saúde” e na descrição perguntar: *“Existe em torno das palavras, respiração, pulmão, alergia e palavras semelhantes no discurso dos entrevistados alguma indicação sobre as consequências do aquecimento global na saúde humana?”*);
4. No separador “Propriedades” pode-se definir as palavras ou expressões a pesquisar. É aqui que o webQDA irá “ler” as palavras que necessita. (No exemplo dado, defina: **respir*** **||OU||** **pulm*** **||OU||** **alerg***, utilizando os caracteres especiais na caixa de seleção).
5. Restrições - Na pesquisa de texto, o utilizador pode considerar todos os documentos colocados nas fontes ou apenas parte deles. Neste separador é possível: i) incluir somente os ficheiros selecionados das fontes, ii) excluir os ficheiros ou pastas inteiras da pesquisa, ou iii) não considerar nenhuma restrição, incluindo assim todos os documentos/ficheiros das fontes (texto, notas, áudio, vídeo e imagem). Por predefinição (*default*) o webQDA não fará restrições na sua busca, considerando absolutamente tudo o que existir nas fontes.

Para executar uma restrição numa determinada Pesquisa de Texto, deve-se seguir os seguintes passos:

1. Aceder ao separador “Restrições” no menu “Pesquisa Texto”;
2. Selecionar inclusão ou exclusão. Por exemplo, se se restringir a pesquisa a apenas um documento das fontes, selecionar “Inclusão”. Pelo contrário, se for efetuada a pesquisa em todos, excetuando um determinado documento/ficheiro das fontes, selecionar “Exclusão”;

3. Seguidamente clicar no comando ⊕ ;
4. Surgirá uma nova janela onde deverá seleccionar as fontes onde pretende realizar a pesquisa;
5. Clicar em “Gravar”;
6. Para finalizar o processo deverá, no topo, clicar no comando ⊕ (Gravar).

Depois de clicar em ⊕, surgirá na funcionalidade “Pesquisa de Texto” uma visualização do nome designado para a pesquisa. Clicar no nome da pesquisa e será exibida a pesquisa para as palavras *respiração*, *respirável*, *respirar*, *pulmão*, *pulmonar*, *alergia*, *alérgico* (ignorando acentos) entre outros termos que completem as palavras após o asterisco. Esta pesquisa será realizada em todos os dados que estiverem na forma de texto nas Fontes.

7.3 Matrizes

O questionamento que se deve formular para estruturar o desenvolvimento das Matrizes é uma das mais importantes e versáteis ferramentas que o utilizador dispõe no webQDA.

Para executar uma Nova Matriz siga os seguintes passos:

1. No Sistema de “Questionamento” clicar em “Matrizes”;
2. Clicar no comando ⊕ “Matriz”;
3. Surgirá um novo ambiente;
4. Nomeie a pesquisa em “Nome” (exemplo: “Consequência x Profissão”);
5. Na Descrição formular uma pergunta orientadora da matriz (Por exemplo: Existe relação entre a profissão dos entrevistados e as suas opiniões sobre as consequências do aquecimento global?);
6. Abaixo existem quatro separadores:
 - **Linhas** - No separador Linhas clicar em ⊕ para escolher os Códigos que surgirão nas linhas da matriz. Abrir-se-á uma nova janela para que se navegue e se escolham os Códigos pretendidos, seleccionando as caixas de verificação ao lado de cada nome. Seguidamente clicar em “Gravar”. Voltando ao ambiente inicial do separador é possível acrescentar novos Códigos clicando novamente em “+” ou eliminar um ou mais Códigos, seleccionando o Código e depois clicando em Remover;
 - **Colunas** – Seleccionando o separador Colunas, clicar em ⊕ para escolher os Códigos que surgirão nas colunas da matriz. Abrir-se-á uma nova janela que possibilita a navegação e a escolha dos Códigos pretendidos, seleccionando a caixa de verificação ao lado de cada nome. Para concluir basta clicar em “Gravar”;

- **Relação** - No terceiro separador “Relação”, o utilizador deve definir a relação entre as linhas e as colunas selecionadas. Existem três opções: E (interseção), OU (inclusão) e NÃO (exclusão);
- **Restrições** – No questionamento por matrizes o utilizador pode considerar todos os documentos colocados nas fontes ou apenas parte deles. Neste separador é possível: i) incluir somente os ficheiros selecionados das fontes, ii) excluir os ficheiros ou pastas inteiras da pesquisa ou, iii) não considerar nenhuma restrição, incluindo assim todos os documentos/ficheiros das fontes (texto, notas, áudio, vídeo e imagem – nestes três últimos casos o texto inserido pelo utilizador nos segmentos, conforme indicado nas páginas respetivas). Por predefinição (*default*) o WebQDA não fará restrições na sua busca, considerando absolutamente tudo o que existir nas fontes.

Para executar uma “Restrição” num questionamento através de Matrizes, siga os seguintes passos:

1. Aceder ao separador “Restrições” no menu Matrizes;
2. Clicar em \oplus e seleccionar os itens que gostaria de restringir (Por exemplo: se se restringir a pesquisa a apenas um documento das fontes, seleccionar “Inclusão”. Pelo contrário, se for efetuada a pesquisa em todos, excetuando um determinado documento/ficheiro das fontes, seleccionar “Exclusão”);
3. Clicar em “Gravar” para finalizar a operação.

Depois de configurar a matriz é necessário executar a mesma. Ao clicar sobre o nome da matriz criada, esta abre num novo ambiente, contendo a matriz solicitada. É possível exportar o conteúdo da matriz para PDF ou Excel. Quando a matriz é executada, o resultado da matriz é apresentado na forma de número de Fontes codificadas, mas pode ser apresentada por número de Referências e por número de Palavras. É importante que o utilizador saiba distinguir e raciocinar sobre estas três formas diferentes de se apresentar os resultados no mesmo cruzamento numa matriz.

7.4 Pesquisa de Código

Tal como nas ferramentas de questionamento anteriormente apresentadas, a Pesquisa de Código é uma ferramenta que auxiliará o utilizador a encontrar indícios que o ajudem a construir uma resposta para as suas perguntas de prospeção da codificação com vista a responder às suas questões de investigação.

Para executar a Pesquisa de Código o utilizador deve seguir os seguintes passos:

1. Selecionar “Pesquisa de Código” no Sistema de Questionamento;
2. Clicar em ⊕ “Pesquisa”;
3. Surgirá um novo ambiente;
4. Neste novo ambiente deverá escrever um nome para a pesquisa e uma descrição. Na descrição, formular uma pergunta orientadora para a Pesquisa de Código;
5. Abaixo encontrará dois separadores: i) Ficheiro e ii) Restrições;
6. No separador Ficheiros poderá clicar em ⊕ e adicionar itens, clicando nas categorias (descritivas e/ou interpretativas) para criar a Pesquisa de Código;
7. Para concluir deverá clicar em “Gravar”.

Para executar a “Pesquisa de Código” basta clicar no nome do ficheiro. O resultado será o equivalente a uma célula de uma matriz com as suas referências abertas num documento.

Para executar uma restrição numa determinada “Pesquisa de Código”, siga os seguintes passos:

1. Selecionar o separador restrições na “Pesquisa de Código” na qual pretende criar restrições;
2. Selecionar o tipo de restrição: inclusão ou exclusão (Por exemplo, se se restringir a procura apenas a um documento das fontes, selecionar “Inclusão”. Pelo contrário, se for efetuada a pesquisa em todos, excetuando determinado documento/ficheiro das fontes, selecionar “Exclusão”);
3. Surgirá uma janela onde deverá selecionar os ficheiros ou as pastas a incluir ou excluir da pesquisa;
4. Para finalizar clicar em “Gravar”.

Neste ponto, já deve ter ficado claro que o webQDA dispõe de ferramentas que o podem levar ao limite da criatividade, do pensamento profundo e do poder de questionamento do utilizador, ao serviço da sua investigação.



www.webqda.net